

Artigo Original

Validação de um instrumento de coleta de dados sobre saúde sexual e reprodutiva de adolescentes pelo coeficiente alfa de Cronbach

Validation of a data collection instrument on sexual and reproductive health of adolescents by Cronbach's alpha coefficient

Validación de un instrumento de recolección sobre salud sexual y reproductiva de adolescentes mediante el coeficiente alfa de Cronbach

Erik Carreiro Soares


erik.soares@ufpi.edu.br

 <https://orcid.org/0009-0003-5248-9864>

Maria Eduarda Lima Vasconcelos

 <https://orcid.org/0009-0001-4080-4391>

Luiza Grazielly Gomes Lima

 <https://orcid.org/0009-0004-2081-0956>


Douglas Leal Rocha

 <https://orcid.org/0009-0005-6625-7495>

César Augusto Benvindo Cardoso Filho

 <https://orcid.org/0000-0002-7890-5569>

Jailson Alberto Rodrigues

 <https://orcid.org/0000-0002-8722-7237>

Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online vol. 18 14691 2026

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Brasil

Recepción: 05 Febrero 2026
Aprobación: 26 Abril 2026

Resumo: Objetivo: analisar a validade e confiabilidade de um instrumento de coleta de dados sobre saúde sexual e reprodutiva de adolescentes pelo coeficiente Alfa de Cronbach. **Metodologia:** trata-se de um estudo metodológico para validação de um questionário desenvolvido no âmbito do projeto Educar e Prevenir, vinculado à Universidade Federal do Piauí. Realizada mediante validação externa e interna dos itens que compõem a ferramenta. Os resultados foram submetidos a análise fatorial exploratória sob coeficiente Alfa de Cronbach. **Resultados:** a análise demonstra a proximidade dos pontos, evidenciando a coerência nas respostas admitidas aos itens julgados. Entretanto, houve pontos que se distanciaram. Demonstrando que os valores numéricos do conjunto de dados coletados desviam-se de forma significativa da maior parte dos demais valores atribuídos, logo são considerados “pontos aberrantes” e em seguida foram retirados. **Conclusão:** evidencia-se uma excelente consistência e solidez dos itens do instrumento, ratificando a concreticidade da validade do instrumento.

Palavras-chave: Estudo de validação, Saúde sexual, Educação em saúde, Adolescentes.

Abstract: Objective: this study aims to analyze the validity and reliability of a data collection instrument on adolescents' sexual and reproductive health using Cronbach's alpha coefficient. **Methodology:** this is a methodological study conducted to validate a questionnaire developed within the scope of the Educar e Prevenir project, affiliated with the Universidade Federal do Piauí. Validation was

carried out through external and internal assessment of the items composing the instrument. The results were subjected to exploratory factor analysis using Cronbach's alpha coefficient. **Results:** the analysis demonstrates the proximity among data points, indicating consistency in the responses given to the assessed items. However, some points were distant from the others, showing that certain numerical values in the collected dataset deviated significantly from the majority of values. These were therefore considered outliers and subsequently removed. **Conclusion:** the findings indicate excellent consistency and robustness of the items included in the instrument, thereby confirming the validity of the constructed tool. **Keywords:** Validation study, Sexual health, Health education, Adolescents.

Resumen: Objetivo: este estudio tiene como objetivo analizar la validez y la fiabilidad de un instrumento de recolección de datos sobre la salud sexual y reproductiva de adolescentes mediante el coeficiente Alfa de Cronbach. **Metodología:** se trata de un estudio metodológico destinado a la validación de un cuestionario desarrollado en el marco del proyecto Educar e Prevenir, vinculado a la Universidade Federal do Piauí. La validación se realizó mediante la evaluación externa e interna de los ítems que componen el instrumento. Los resultados fueron sometidos a un análisis factorial exploratorio utilizando el coeficiente Alfa de Cronbach. **Resultados:** el análisis demuestra la proximidad entre los puntos, lo que evidencia la coherencia en las respuestas otorgadas a los ítems evaluados. No obstante, algunos puntos se alejaron de los demás, lo que indica que ciertos valores numéricos del conjunto de datos recolectados se desviaron de manera significativa de la mayoría de los valores. Por ello, fueron considerados valores atípicos y posteriormente eliminados. **Conclusión:** se evidencia una excelente consistencia y solidez de los ítems que integran el instrumento, lo que confirma la validez del instrumento construido.

Palabras clave: Estudio de validación, Salud sexual, Educación en salud, Adolescentes.

INTRODUÇÃO

O processo de Enfermagem é constituído em cinco etapas, sendo elas: Avaliação; Diagnóstico; Planejamento; Implementação e Evolução. A primeira é considerada um processo deliberado, sistemático e contínuo. Concretizado por métodos e técnicas visando obter informações sobre o cliente, família ou coletividade humana e suas expressões no processo de saúde e doença.¹

Considerada assim a melhor abordagem, a prática baseada em evidências na saúde, associa os achados científicos com a experiência em campo clínico e as alternativas na escolha de tratamento do cliente. De tal forma, impulsiona a prática com maior qualidade e destreza, por parte do profissional de enfermagem.²

A prática baseada em evidências torna-se determinante para a garantia da estabilidade de tratamento do cliente. Com a apropriação e desenvolvimento de suas competências, por parte do profissional, torna-se fundamental. Assim, espera-se que o conhecimento dos profissionais tenha ligação com a capacidade de entender e associar os problemas que os cercam, tomando as melhores decisões e conduta.³

A saúde sexual e reprodutiva é um direito humano fundamental e envolve aspectos físicos, emocionais, sociais e culturais. Para crianças e adolescentes, esse cuidado torna-se mais delicado, considerando sua vulnerabilidade diante da desinformação, tabus familiares e sociais, bem como riscos como violência sexual, gravidez precoce e infecção sexualmente transmissíveis (IST).⁴ Apesar de serem, frequentemente, considerados temas sensíveis, esses assuntos são parte integrante da formação de jovens, o ambiente escolar configura-se, nesse sentido, como espaço estratégico para abordagens preventivas e educativas.⁵

Nessa perspectiva, a promoção da saúde sexual e reprodutiva entre adolescentes demanda abordagens estruturadas e eficazes que consideram, além do conteúdo abordado, o instrumento utilizado em relação à sua eficácia. Dessa forma, justifica-se a importância de estudos voltados à avaliação da qualidade de instrumentos aplicados em ações educativas com adolescentes sobre saúde sexual e reprodutiva.

A elaboração de instrumentos confiáveis é um aspecto central em pesquisas voltadas à saúde, sobretudo quando envolvem temas como a sexualidade na infância e adolescência.⁶ Nesse contexto, é essencial assegurar a validade dos questionários.

A validade interna diz respeito à coerência entre os itens do instrumento e o conteúdo que ele se propõe a mensurar, no qual permite uma avaliação precisa do conhecimento ou percepção dos sujeitos sobre o tema. A validade externa, por sua vez, trabalha a possibilidade de generalizar os achados da pesquisa para outras

populações ou situações semelhantes, conferindo maior abrangência e aplicabilidade às conclusões.⁷

Outro aspecto importante na construção de instrumentos é a confiabilidade, que se refere à consistência das respostas fornecidas pelos participantes.⁸ Uma das formas utilizadas para avaliar essa característica é o coeficiente Alfa de Cronbach, que analisa a homogeneidade dos itens em um mesmo domínio temático. Valores mais próximos de 1 indicam maior consistência interna, indicando maior estabilidade do instrumento quando aplicado em diferentes contextos.⁹

A extensão universitária ocupa o papel de elo entre a Universidade e a sociedade, objetivando relações multidisciplinares e interprofissionais.¹⁰ Entende-se que durante as ações de extensão há uma significativa troca de saberes, onde o conhecimento técnico, científico e o entendimento social integram-se.¹¹ É possível promover a educação em saúde com enfoque nas necessidades específicas de um determinado grupo social e, ampliar o pensamento crítico do futuro profissional enfermeiro, agora baseado em aspectos culturais, econômicos e sociais.¹²

Assim, este trabalho visa analisar a validade e confiabilidade de um instrumento de coleta de dados sobre saúde sexual e reprodutiva de adolescentes pelo coeficiente Alfa de Cronbach.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico para validação de um questionário desenvolvido no âmbito do projeto de extensão Educar e Prevenir. Vinculado a Universidade Federal do Piauí - *Campus* Amílcar Ferreira Sobral -, avalia o conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva, aplicável a estudantes dos anos finais do ensino fundamental. O estudo foi desenvolvido no próprio *Campus*, no contexto do projeto de extensão promovido pelo Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Epidemiologia e Coletividade (GIPEC).

A aplicabilidade do instrumento de coleta criado, dá-se pela necessidade de realização de sondagens diagnósticas ao público do projeto. Essa é uma etapa que concerne, aos membros, o nível de conhecimento já adquirido pelo público-alvo, no tocante da saúde sexual e reprodutiva. Somente após essa etapa, há a possibilidade de organização e planejamento das “rodas de conversa” com o público, sobre temáticas que se encontram, especificamente, em estado de insuficiência.

A amostra contou com 20 graduandos do Curso de Bacharelado de Enfermagem da CAFS/UFPI, escolhidos por conveniência. Foram atribuídos como critérios de inclusão: Estar regularmente matriculado

no Curso; ter idade igual ou superior a 18 anos; estar entre o 1º e o 5º período do curso. E, como critérios de exclusão: Ser portador de necessidades especiais, que incapacite a etapa de coleta de dados.

Os participantes foram selecionados por conveniência. Após aceitação do convite, procedeu-se leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A construção do instrumento deu-se pelos organizadores do projeto de extensão Educar e Prevenir. Foi realizado um apanhado bibliográfico, em conjunto com a equipe organizadora do projeto, para construção do instrumento de coleta de dados, em conjunto com Orientadores do GIPEC.

Analisaram-se artigos, cartilhas e manuais, coletados entre dezembro de 2024 a fevereiro de 2025, em bancos de dados eletrônicos gratuitos. Direcionada pelos termos: “Saúde sexual e reprodutiva”; “educação em saúde” e “adolescência”. Desprezaram-se monografias, teses, dissertações, todo material de acesso privado e não disponível para a língua portuguesa. A busca deu-se na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e SciELO (Scientific Electronic Library Online).

Foi possível elencar e discutir, entre os membros organizadores, as principais temáticas que abrangem a Saúde Sexual e Reprodutiva e, após isso, iniciar o processo de construção. Além disso, a sondagem diagnóstica do conhecimento dos participantes, razão pela qual se criou o instrumento, fez-se necessária à medida que o planejamento das ações do projeto só seriam feitas em momentos posteriores ao diagnóstico do público.

A versão final do instrumento possui 49 questões, subdivididas em quatro seções sem quantitativo de questões fixas para cada seção. A primeira seção visa recolher respostas que tecem Aspectos Sociodemográficos dos respondentes, com seis perguntas distribuídas. A segunda seção, é constituída por perguntas sobre Saúde Sexual e Reprodutiva, com seis questões. A terceira seção contém 14 perguntas, que cercam temáticas pertencentes ao Corpo Humano. A última seção é composta por 23 questões sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis, Gravidez e Sistema Único de Saúde.

Todas as questões são curtas, diretas e objetivas com respostas dicotômicas em “Sim” ou “Não”. Caso não queira responder, o participante opta por deixar em branco a resposta. Esse formato de questionário foi construído, de tal maneira, para a acessibilidade do público-alvo do projeto, estudantes dos anos finais do ensino fundamental.

A coleta foi, completamente, remota, com o auxílio do *Google Forms*, uma plataforma que permite ao usuário criar formulários, pesquisas e questionários, gratuitamente, disponibilizada pela *Google*.

Houve versões submetida a debates em conjunto entre os orientadores do GIPEC e os alunos operantes do projeto, processo de

validação interna. Conduzidas sob videoconferências remotas, com uso da plataforma *Google Meet*.

As atribuições destinadas, quando pertinentes aos membros, às contestações expostas, ao questionário, eram: Pertinente e Não Pertinente. Assim, após as contestações, apresentadas pelos participantes, justificava-se o referido motivo que o levou a conclusão. Em seguida, o restante dos participantes analisava e entrava em consenso, concordando ou não com o contestante. Assim, algumas questões eram eliminadas ou permaneciam no instrumento, dando formato a versão final.

Após finalização da etapa de validação interna, seguiu-se para a validação externa. Processo que determina a percepção de participantes externos ao projeto, o grau de compreensão expressada como a leitura do questionário. Após aceite da participação, na coleta de dados, foi entregue aos juízes o questionário acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado em seção anterior.

As perguntas do questionário eram acompanhadas de respostas em escala tipo Likert, com variação de 0 a 10. A opção de resposta escolhida pelos participantes destinava a compreensão à pergunta correspondente. Assim, as respostas iguais ou próximas a 0 indicavam o estado de “muito incompreendida”; as iguais ou próximas de 5 indicavam o estado de “nem compreendida, nem incompreendida”; e, as iguais ou próximas de 10 indicavam o estado de “extremamente compreendida”.

Para análise da confiabilidade do questionário, utilizou-se o Coeficiente Alfa de Cronbach (α). Os testes foram baseados no nível de significância alfa 5% (0,05) e nível de confiança de 95%, com o auxílio do programa *Past*, Programa de análise estatística de uso online com distribuição gratuita, versão 4.03.

Os valores de classificação indicados, conforme adaptação de Freire e Rodrigues (2005), é $< 0,30$ (Muito Baixa), $0,30 \leq \alpha \leq 0,50$ (Baixa), $0,50 \leq \alpha \leq 0,75$ (Moderada), $0,75 \leq \alpha \leq 0,90$ (Alta) e $\geq 0,9 \leq 1,0$ (Muito Alta). Consideraram-se de tal forma que o valor $\alpha \geq 0,5$ foi parametrizado como o alfa de Cronbach mínimo aceitável. Assim, itens variantes foram excluídos. Deste modo, preferiu-se valores entre $0,5 \leq \alpha \leq 1,0$.

A utilização do *software* para análises da confiabilidade deu-se pelos passos seguidos, conforme se ilustram nas Figuras 1 e 2.

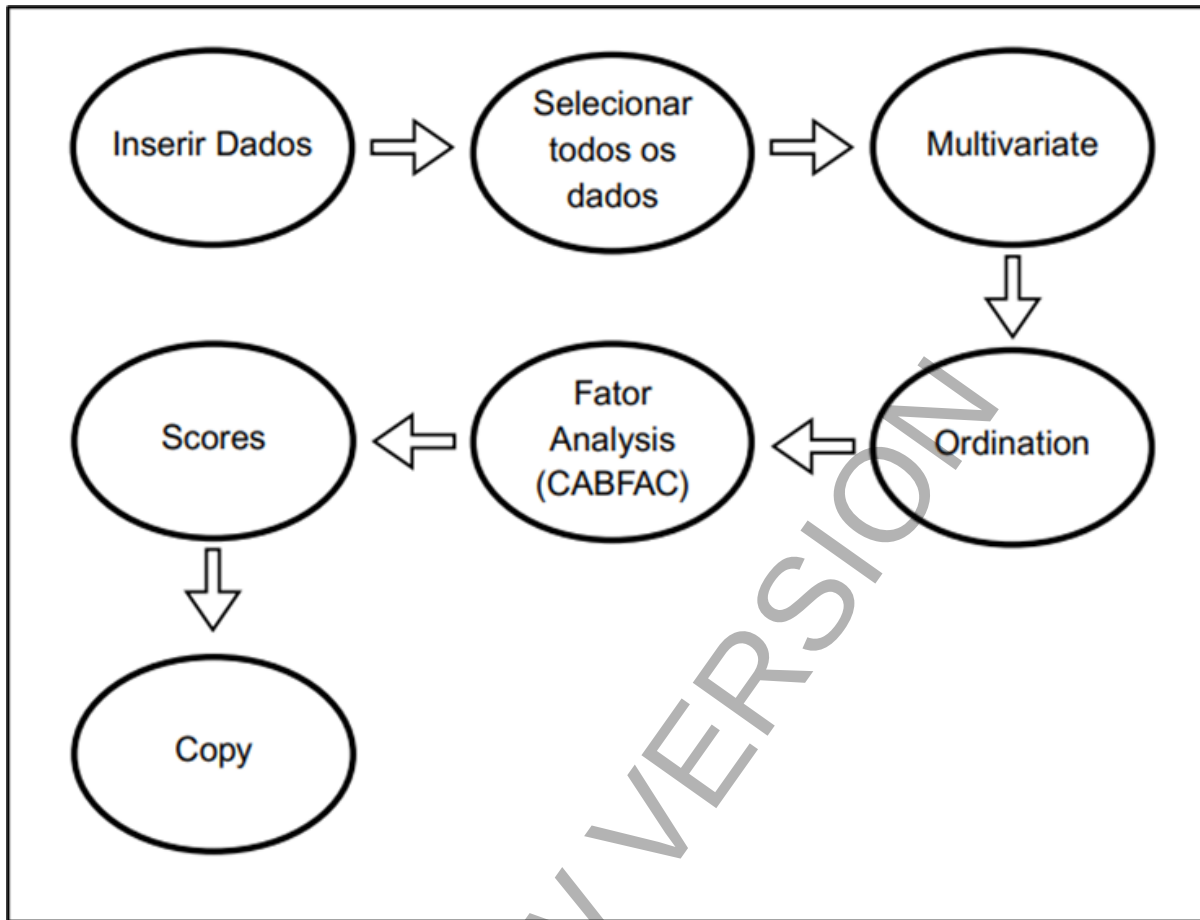


Figura 1

Segmento do programa *Past* para valores de score

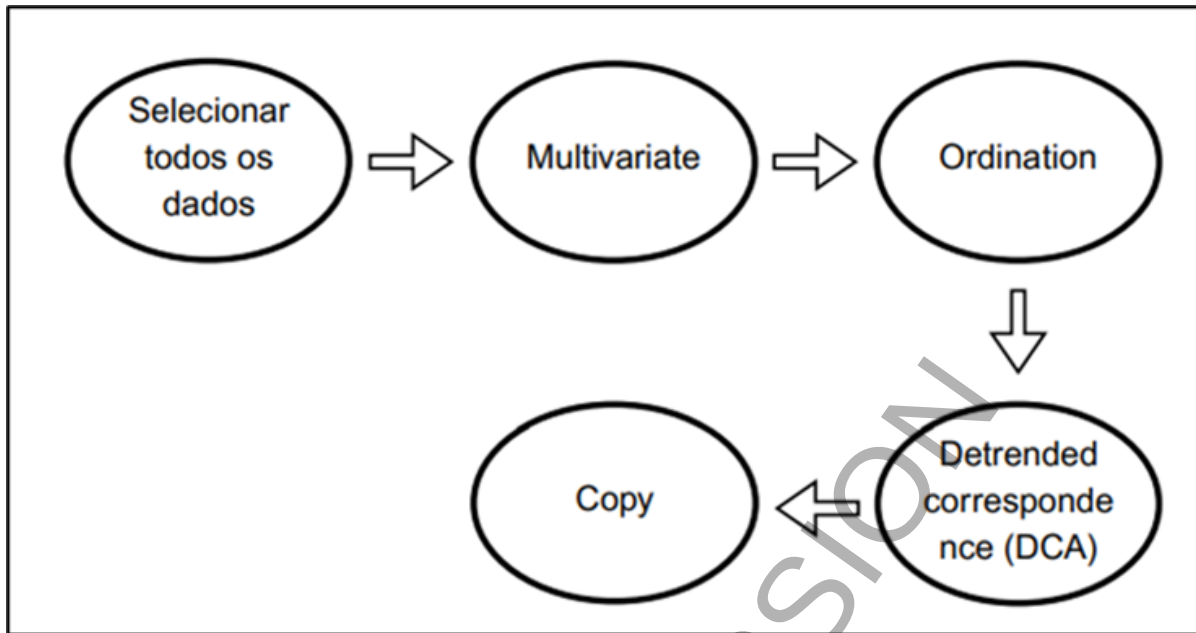


Figura 2

Seguimento do programa Past para análise de correspondência sem tendência

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral, obtendo aprovação em parecer nº 2.948.446. De tal maneira garantindo a observância às normas e diretrizes éticas, legais e científicas estabelecidas nas Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

Os dados, tabulados e aplicados no *software Past* 4.03 na Figura 3 distribuíram-se em modelo geométrico, na Análise de Correspondência Sem Tendência (DCA), acerca das atribuições das respostas dos juízes.

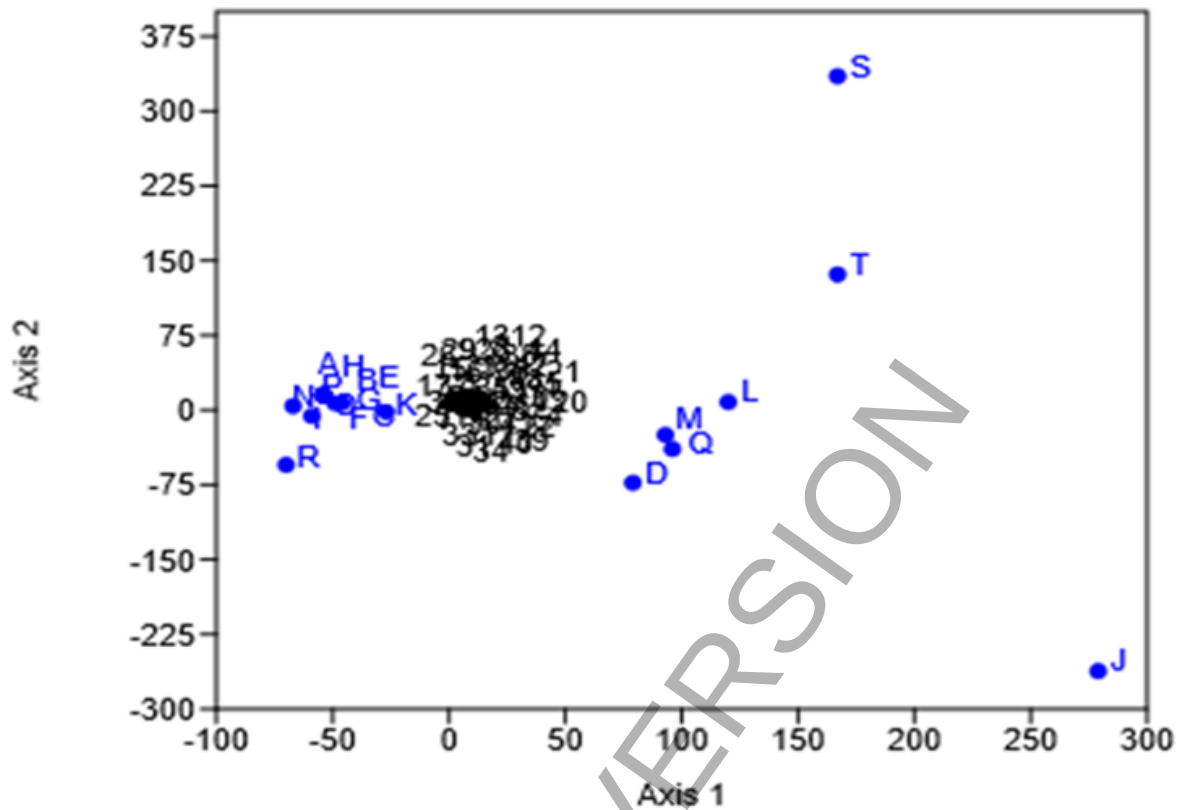


Figura 3

Análise de Correspondência Sem Tendência

Nota-se que a distribuição espacial, nos eixos x e y, demonstra a proximidade da maior parte dos pontos (juízo). Evidenciando a coerência nas respostas admitidas, por eles, aos itens julgados. No entanto, cabe pontuar a posição dos pontos “S”, “J” e “T” que se distanciam dos demais. Isso demonstra que os valores numéricos, dentro do conjunto de dados coletados, desviam-se de forma significativa da maior parte dos demais valores atribuídos, logo são considerados “pontos aberrantes”.

Pontos aberrantes (*outliers*) geram-se por possíveis erros na coleta ou compreensões errôneas no julgamento dos itens, ou podem mostrarem-se como possíveis eventualidades, que dificultam a análise, confiabilidade e veracidade dos estudos.¹³

Conforme a Tabela 1, em análise dos Fatores 1 e 2 a distribuição dos valores dos escores, das questões pertencentes ao questionário, mostram-se não favoráveis à parametrização da confiabilidade do Coeficiente *Alfa de Cronbach* (Tabela 1).

Tabela 1

Distribuição dos resultados de análise fatorial com todos os juízes.

Item	Fator 1	Fator 2	Fator 3	Fator 4
1	0,65524	0,5419	-0,42955	-0,3039
2	0,65524	0,5419	-0,42955	-0,3039
3	0,59467	0,61795	-0,41781	-0,28854
4	0,65524	0,5419	-0,42955	-0,3039
5	0,65524	0,5419	-0,42955	-0,3039
6	0,65524	0,5419	-0,42955	-0,3039
7	0,6123	0,58229	-0,40575	-0,34766
8	0,64297	0,56973	-0,39876	-0,31879
9	0,63695	0,58036	-0,39136	-0,32154
10	0,64827	0,55731	-0,41496	-0,31114
11	0,65338	0,54553	-0,4263	-0,30577
12	0,65319	0,56084	-0,37185	-0,32974
13	0,63373	0,58579	-0,39191	-0,31717
14	0,64511	0,56257	-0,4156	-0,30673
15	0,59928	0,57184	-0,42962	-0,35869
16	0,58184	0,61619	-0,39049	-0,35833
17	0,5802	0,61872	-0,38592	-0,36084
18	0,60714	0,5589	-0,43558	-0,3586
19	0,61075	0,55098	-0,44399	-0,35528
20	0,65524	0,5419	-0,42955	-0,3039
21	0,65787	0,53887	-0,42969	-0,30286
22	0,65524	0,5419	-0,42955	-0,3039
23	0,61354	0,60937	-0,42362	-0,26544
24	0,60011	0,63483	-0,41434	-0,25342
25	0,55081	0,64637	-0,4291	-0,30689
26	0,5907	0,65688	-0,39221	-0,25559
27	0,6128	0,54721	-0,44717	-0,3531
28	0,6486	0,56786	-0,40472	-0,30319
29	0,6287	0,60644	-0,36468	-0,32059
30	0,58322	0,57967	-0,46882	-0,32055
31	0,57698	0,58699	-0,47753	-0,30586
32	0,57367	0,60147	-0,46423	-0,30548
33	0,57972	0,5853	-0,46983	-0,3161
34	0,59662	0,55156	-0,49465	-0,30753
35	0,65015	0,5536	-0,41827	-0,30922
36	0,64859	0,5627	-0,40996	-0,30726
37	0,60501	0,55989	-0,44138	-0,35309
38	0,64859	0,5627	-0,40996	-0,30726
39	0,65557	0,54714	-0,42465	-0,3
40	0,63248	0,56166	-0,46174	-0,26558
41	0,65338	0,54553	-0,4263	-0,30577
42	0,65338	0,54553	-0,4263	-0,30577

43	0,65524	0,5419	-0,42955	-0,3039
44	0,64859	0,5627	-0,40996	-0,30726
45	0,65659	0,54802	-0,41788	-0,3014
46	0,63791	0,58436	-0,39692	-0,30614
47	0,64312	0,56695	-0,41378	-0,30476
48	0,63917	0,58199	-0,38969	-0,3157
49	0,63271	0,57239	-0,45189	-0,25716

Entendeu-se que os pontos aberrantes “S” e “J” eram agravantes e influenciam negativamente a qualidade dos dados, por isso foram removidos do banco de amostras, seguindo-se a segunda rodada de análise no programa, conforme se expõe na Tabela 2.

PREVIEW VERSION

Tabela 2

Distribuição dos resultados de análise fatorial excluindo os pontos aberrantes “S” e “J”.

Item	Fator 1	Fator 2	Fator 3	Fator 4
1	0,70449	0,63610	0,30833	0,06221
2	0,70449	0,63610	0,30833	0,06221
3	0,63522	0,68546	0,33636	0,08410
4	0,70449	0,63610	0,30833	0,06221
5	0,70449	0,63610	0,30833	0,06221
6	0,70449	0,63610	0,30833	0,06221
7	0,69363	0,63721	0,32934	0,06477
8	0,69596	0,63304	0,32806	0,07753
9	0,69916	0,63605	0,31904	0,06865
10	0,69916	0,63605	0,31904	0,06865
11	0,69916	0,63605	0,31904	0,06865
12	0,71435	0,60794	0,29767	0,17549
13	0,69240	0,64148	0,32233	0,06840
14	0,69240	0,64148	0,32233	0,06840
15	0,68659	0,64112	0,33306	0,07490
16	0,66176	0,64749	0,37090	0,07031
17	0,65595	0,64540	0,38337	0,07617
18	0,70449	0,63610	0,30833	0,06221
19	0,69916	0,63605	0,31904	0,06865
20	0,70449	0,63610	0,30833	0,06221
21	0,70701	0,63417	0,30672	0,05820
22	0,70449	0,63610	0,30833	0,06221
23	0,65617	0,69239	0,29124	0,06138
24	0,62371	0,70650	0,32547	0,06749
25	0,61743	0,70662	0,33680	0,07432
26	0,61054	0,70759	0,34748	0,07018
27	0,70449	0,63610	0,30833	0,06221
28	0,68767	0,63804	0,33957	0,06082
29	0,68183	0,63767	0,35045	0,06732
30	0,67179	0,68198	0,27868	0,07303
31	0,64488	0,69589	0,30390	0,08091
32	0,64510	0,69755	0,30354	0,07024
33	0,66483	0,68780	0,28182	0,07280
34	0,67729	0,68174	0,26801	0,06646
35	0,70449	0,63610	0,30833	0,06221
36	0,69363	0,63721	0,32934	0,06477
37	0,68659	0,64112	0,33306	0,07490
38	0,69363	0,63721	0,32934	0,06477
39	0,69900	0,63724	0,31851	0,05831
40	0,67179	0,68198	0,27868	0,07303
41	0,69916	0,63605	0,31904	0,06865
42	0,69916	0,63605	0,31904	0,06865

43	0,70449	0,63610	0,30833	0,06221
44	0,69363	0,63721	0,32934	0,06477
45	0,69253	0,63264	0,33704	0,06315
46	0,68056	0,64493	0,34101	0,06610
47	0,68618	0,64367	0,33051	0,07001
48	0,69900	0,63724	0,31851	0,05831
49	0,65994	0,68458	0,29914	0,06513

A Tabela 3 expõe os resultados gerados na segunda passagem dos dados no *software*, após retirada dos pontos “S” e “J”. Percebe-se um melhor ajuste dos dados para dois fatores (Fator 1 e 2). No entanto, ainda se nota a influência do ponto aberrante “T”, o qual foi retirado para nova análise dos dados, o que se apresenta na Tabela 4.

PREVIEW VERSION

Tabela 3

Distribuição dos resultados de análise fatorial excluindo o ponto aberrante "T".

Item	Fator 1	Fator 2	Fator 3	Fator 4
1	0,71551	-0,65641	-0,20822	-0,11720
2	0,71551	-0,65641	-0,20822	-0,11720
3	0,65697	-0,69480	-0,21748	-0,18964
4	0,71551	-0,65641	-0,20822	-0,11720
5	0,71551	-0,65641	-0,20822	-0,11720
6	0,71551	-0,65641	-0,20822	-0,11720
7	0,70027	-0,66885	-0,21040	-0,13334
8	0,70037	-0,66211	-0,22051	-0,14636
9	0,70716	-0,66108	-0,21317	-0,13177
10	0,70716	-0,66108	-0,21317	-0,13177
11	0,70716	-0,66108	-0,21317	-0,13177
12	0,70940	-0,61514	-0,32307	-0,11697
13	0,70001	-0,67108	-0,21497	-0,11453
14	0,70001	-0,67108	-0,21497	-0,11453
15	0,69111	-0,67552	-0,21990	-0,12919
16	0,65961	-0,70593	-0,21686	-0,13823
17	0,64983	-0,70954	-0,21989	-0,16066
18	0,71551	-0,65641	-0,20822	-0,11720
19	0,70716	-0,66108	-0,21317	-0,13177
20	0,71551	-0,65641	-0,20822	-0,11720
21	0,71831	-0,65435	-0,20422	-0,11686
22	0,71551	-0,65641	-0,20822	-0,11720
23	0,69059	-0,68546	-0,20696	-0,09572
24	0,65253	-0,72115	-0,21519	-0,08727
25	0,64319	-0,72614	-0,22032	-0,10228
26	0,63494	-0,73387	-0,21725	-0,10363
27	0,71551	-0,65641	-0,20822	-0,11720
28	0,69289	-0,67631	-0,20749	-0,13485
29	0,68393	-0,68082	-0,21241	-0,14969
30	0,70716	-0,66108	-0,21317	-0,13177
31	0,67523	-0,69278	-0,22303	-0,11453
32	0,67719	-0,69627	-0,21525	-0,10120
33	0,70001	-0,67108	-0,21497	-0,11453
34	0,71551	-0,65641	-0,20822	-0,11720
35	0,71551	-0,65641	-0,20822	-0,11720
36	0,70027	-0,66885	-0,21040	-0,13334
37	0,69111	-0,67552	-0,21990	-0,12919
38	0,70027	-0,66885	-0,21040	-0,13334
39	0,70867	-0,66408	-0,20543	-0,11867
40	0,70716	-0,66108	-0,21317	-0,13177
41	0,70716	-0,66108	-0,21317	-0,13177
42	0,70716	-0,66108	-0,21317	-0,13177

43	0,71551	-0,65641	-0,20822	-0,11720
44	0,70027	-0,66885	-0,21040	-0,13334
45	0,69654	-0,66901	-0,20713	-0,14769
46	0,68496	-0,68632	-0,21353	-0,11887
47	0,69198	-0,67832	-0,21629	-0,11736
48	0,70867	-0,66408	-0,20543	-0,11867
49	0,69289	-0,67631	-0,20749	-0,13485

Os resultados expostos na Tabela 3, demonstram a efetividade e qualidade do questionário produzido e analisado, tendo em vista o ajuste estatístico. Dessa maneira, oportuniza-se ao meio científico uma evidência forte e contumaz com significância testada e validada.

DISCUSSÃO

O estudo teve como objetivo a validação baseada na consistência interna dos itens julgados, usando o coeficiente *Alfa de Cronbach*. Nesse sentido, a versão final do instrumento de coleta serviria como objeto para diagnosticar o nível de conhecimento dos adolescentes em anos finais do ensino fundamental brasileiro, no tocante à saúde sexual e reprodutiva.

A Análise Fatorial Exploratória, como técnica estatística, é usada para identificar estruturas latentes de banco de dados multivariados.¹⁴ A sua aplicabilidade, usada sob domínio do programa *Past*, em associação ao coeficiente adotado, permitiu verificar a dimensão dos dados analisados, técnica usada amplamente em estudos das áreas da saúde. Dessa forma, os resultados demonstraram excelentes índices de classificação, remetendo boa significância e fidedignidade do instrumento construído.

Construído no âmbito do projeto, o instrumento de coleta de dados auxilia na contribuição, no desenvolvimento de práticas científicas e análise, no contexto assistencial da enfermagem, por garantir a coleta de informações objetivas sobre a saúde sexual dos adolescentes alvos da proposta. A Resolução Cofen N° 736/2024 destaca que o Processo de Enfermagem reforça a necessidade de interligação com o exercício da prática e as evidências científicas, instrumentos sistemáticos e metodologias aplicáveis.

A confiabilidade, deste instrumento de coleta de dados, contribui no fortalecimento do pensamento clínico e diagnóstico situacional, sendo um aspecto essencial apontado, conforme Resolução Cofen N° 736/2024, para o cuidado seguro e preciso. Logo, o procedimento de validação estatística realizado evidencia a consistência, solidez e aplicabilidade do instrumento construído.

A Sistematização de Processo de Enfermagem (PE) relaciona-se com a elaboração deste instrumento de coleta, para uso em estudos com adolescentes, por mostrar-se um facilitador na captação de dados objetivos, tornando viável a construção da Enfermagem científica

com prática baseada em evidências.¹ O instrumento de coleta, validado, não só favorece o perfil diagnóstico sobre saúde sexual e reprodutiva ao público recomendado, mas a padronização de possíveis ações para reverter a falta de acesso à educação em saúde.

A avaliação e diagnóstico, respectivamente, a primeira e segunda etapas do PE, executam-se pela identificação e interpretação de dados objetivos e subjetivos.¹ O questionário criado constitui-se por perguntas sociodemográficas, do corpo humano, IST, gravidez, SUS e saúde sexual e reprodutiva.

O Programa Saúde na Escola (PSE) mostra-se, no cenário atual, como um importante instrumento na intercomunicação entre educação e saúde, proporcionando ao espaço escolar o cenário ideal para o desenvolvimento do pensamento crítico das vertentes da saúde coletiva.¹⁵ Criado no ano 2007 pelo Ministério da Saúde e Educação, tem o objetivo de atingir as esferas da saúde e educação no âmbito escolar, aos jovens e adolescentes de instituições de ensino público.¹⁵

Um estudo apontou que as ações do PSE, desenvolvidas nas escolas, são apenas pontuais e assistemáticas, executadas com o objetivo de alcançar metas e demandas, especificamente, deficitárias nos setores da saúde.¹⁶ Isso prejudica a supressão dos conteúdos pouco trabalhados com público, de maneira estrutural.

Além disso, outro autor identificou que existe uma diversidade variada de estudos sobre o Programa Saúde na Escola (PSE), que podem demonstrar a aplicação de temáticas sobre Saúde Sexual.¹⁷ No entanto, o estudo sugere a criação de ferramentas que auxiliem na execução das ações e promovam mais alcance ao público.

A construção deste instrumento validado, nesse sentido, não só servirá como dispositivo de organização das ações do projeto de extensão, mas também como possível ferramenta de uso entre os profissionais de saúde que executam o PSE. Pode corroborar como um sistema de configuração de temas selecionados, proporcionando uma maior aplicabilidade pelo programa e mais alcance do público.

CONCLUSÃO

Conclui-se que todos os valores dos escores das questões, nos Fator 1 e 2, são classificados como Moderados ou Muito Altos, conforme a Tabela 1. Isso demonstra não só o êxito na validação do questionário, mas também a veracidade da função e aplicabilidade do mesmo no público-alvo da coleta. Evidencia-se uma excelente consistência e solidez dos itens pertencentes ao instrumento.

O instrumento fundamenta as aplicabilidades metodológicas e estatísticas no âmbito da prática baseada em evidências. A contribuição desta ferramenta não será apenas para a construção e execução das ações do projeto “Educar e Prevenir”, mas também como

uma alternativa de contribuição ao Programa Saúde na Escola. Pois a adoção do instrumento validado mostra-se essencial para a efetividade da implementação de condutas para a equidade de adolescentes, na educação sexual.

Com o instrumento, torna-se possível a identificação do perfil do público participante, como também o nível de conhecimento, quantificável, acerca dos tópicos que tange à Saúde Sexual e Reprodutiva de forma geral. Nesse sentido, a análise dos dados coletados permite o planejamento de condutas que deverão ser adotadas a fim de inverter cenários de insuficiência de conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva humana, no âmbito do projeto de extensão.

O projeto “Educar e Prevenir” não foi finalizado, continua em execução, agora com instrumento validado. Inclusive, com financiamento externo proponente via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI). Logo, em necessidade à adaptação da aplicabilidade deste questionário para demais públicos, propõem-se a expansão e replicação do estudo como sugestão a universalidade da natureza deste instrumento.

REFERÊNCIAS

1. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Diário Oficial da União. [Internet]. 2024 [acesso em 5 de fevereiro 2025]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>.
2. Ferraz L, Schneide LR, Pereira RPG, Pereira AMR. Ensino e aprendizagem da prática baseada em evidências nos cursos de Enfermagem e Medicina. Rev Bras Estud Pedagog. [Internet]. 2020 [acesso em 25 de março 2025];101(257):e4424. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.101i257.4424>.
3. Rocha-Filho CR, Reis FSA, Rocha A, Pinto ACPN, Ciconelli RM. An evidence-based care program in a local healthcare setting in Brazil: experience and impact. Clinics (Sao Paulo). [Internet]. 2025 [cited 2025 Sep 19];80:e12284821. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12284821/>.
4. Pereira EV, Xavier SPL, Fialho AVM, Miranda KCL, Silva LF, Guedes MVC, et al. Pensamento complexo e formação em enfermagem: possibilidades da extensão universitária. Rev Enferm Atual In Derme. [Internet]. 2022 [acesso em 25 de março 2025];96(39):e1444. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/revista/article/view/1444>.
5. De Azevedo FM, Chaise RF, Schnor AC, Jacobsen GS. Preventive interventions regarding sexuality in adolescence: a systematic review of school-based programs. Universitas Psychologica. [Internet]. 2025 [cited 2025 Sep 19];22:e40103. Available from: <https://revistas.javeriana.edu.co/index.php/revPsycho/article/view/40103>.
6. Amaral FMA, Menezes AC, Azevedo C, Ferreira ACS, Ribeiro HCTC, Mata LRF. Propriedades psicométricas da versão brasileira do Latino Students Patient Safety Questionnaire. Revista Brasileira de Enfermagem. [Internet]. 2023 [acesso em 19 de setembro 2025];76(2):e20210961. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0961>.
7. Domínguez AGD, Avila CFD, Leite DFV, Pazos NWFV, Leite CC, Da Silva JCC, et al. Confiabilidade, validade e pertinência na pesquisa científica: testando os limites da cultura metodológica vigente. Contrib Cienc Soc. [Internet]. 2024 [acesso em 19 de setembro 2025];17(10):e363. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.10-363>.

8. Teigão FCM, Moser ADL, Fidalski SZK. Avaliação das propriedades psicométricas da versão brasileira do Short Portable Mental Status Questionnaire (SPMSQ) de Pfeiffer. *Rev Bras Geriatr Gerontol*. [Internet]. 2024 [acesso em 19 de setembro 2025];27:e230277. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562024027.230277>.
9. Barbera J, Naibert N, Komperda R, Pentecost TC. Clarity on Cronbach's alpha use. *J Chem Educ*. [Internet]. 2021 [cited 2025 Sep 22];98(2). Available from: <https://doi.org/10.1021/acs.jchemed.0c00183>.
10. Santana RR, Santana CCAP, Neto SBC, Oliveira EC. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. *Educ Real*. [Internet]. 2021 [acesso em 10 de novembro 2025];46(2):e98702. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623698702>.
11. Cavalcante LV, Coelho MCS, Silva FO, Silva FRL. A extensão universitária na pandemia: saberes compartilhados num projeto de educação em solos. *Geoconexões*. [Internet]. 2022 [acesso em 4 de agosto 2025];1(13):e13339. Disponível em: <https://doi.org/10.15628/geoconexes.2022.13339>.
12. Silva IN, Silva GS, Nascimento VM, Silva JPT, Araujo AS, Lopes RF. Academic extension as a tool of educational practice in the process of training nurses. *Res Soc Dev*. [Internet]. 2021 [cited 2025 Aug 15];10(7):e57310716915. Available from: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16915>.
13. Gonçalves EB, Alves APG, Martins PA. Detecting outliers in some food interlaboratory experiments revisited. *Braz J Food Technol*. [Internet]. 2021 [cited 2025 Jul 1];24:e2020273. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-6723.27320>.
14. Hair JF Jr, Anderson RE, Tatham RL, Black WC. *Análise multivariada de dados*. Porto Alegre: Bookman; 2009.
15. Ramos DS, Tavares EL, Carvalho AAS, Repolho APD. Programa Saúde na Escola para educação sexual e reprodutiva de adolescentes em Barreirinha-AM. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*. [Internet]. 2025 [acesso em 12 de agosto 2025];6(1):e3756. Disponível em: <https://doi.org/10.61164/rnm.v6i1.3756>.
16. Araújo MJAG, Nogueira EAM, Santos VR, Monteiro SC, Vieira IB, Quadros JFC, et al. Programa de saúde na escola: experiências e desafios na atenção primária à saúde. *Res Soc Dev*. [Internet]. 2021 [acesso em 15 de agosto 2025];10(10):e255101017816. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i10.17816>.

17. Sá MD, Santana Z. O Programa Saúde na Escola e a criação de ferramenta para apoio às ações de prevenção de IST/AIDS: uma revisão de literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. [Internet]. 2022 [acesso em 22 de agosto 2025];8(1). Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i1.3763>.

Notas de autor

erik.soares@ufpi.edu.br

Información adicional

redalyc-journal-id: 5057

PREVIEW VERSION



Disponible en:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505783104096>

Cómo citar el artículo

Número completo

Más información del artículo

Página de la revista en redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la
academia

Erik Carreiro Soares, Maria Eduarda Lima Vasconcelos,
Luiza Grazielly Gomes Lima, Douglas Leal Rocha,
César Augusto Benvindo Cardoso Filho,
Jailson Alberto Rodrigues

**Validação de um instrumento de coleta de dados sobre
saúde sexual e reprodutiva de adolescentes pelo
coeficiente alfa de Cronbach**

Validation of a data collection instrument on sexual and
reproductive health of adolescents by Cronbach's alpha
coefficient

Validación de un instrumento de recolección sobre salud sexual y
reproductiva de adolescentes mediante el coeficiente alfa de
Cronbach

Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online
vol. 18, 14691, 2026
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
rpcfo@unirio.br

ISSN-E: 2175-5361

DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v18.14691>



CC BY-NC-SA 4.0 LEGAL CODE

**Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-
CompartirIgual 4.0 Internacional.**